

PILULA MAÇÔNICA Nº 189

Altar de Juramentos

O vocábulo “**Altar**” vem de da palavra *altus*, significando alto, elevado. Entre os antigos, a ara dos sacrifícios era sempre colocada em lugares elevados como uma colina, por exemplo, ou de modo artificial, em elevações de terra e era lá, que se oferecia o sacrifício à divindade.

Na Maçonaria, o “**Altar dos Juramentos**”, é uma mesa que se encontra num ponto do eixo da Loja (Linha do Equador), com ou sem velas, dependendo do Rito e da Obediência. Sobre ele acham-se depositados as Grandes luzes Maçônicas, sobre os quais os Maçons prestam seus juramentos (Mestre Nicola Aslan – Dic. Enciclopédico de Maçonaria e Simbologia).

Nos livros “O Rito Escocês Antigo e Aceito” e “Consultório Maçônico” do Mestre Castellani, extraímos que, para esse Rito (REAA) , a “*posição do Altar de Juramentos já foi no Oriente, posteriormente se deslocou para o Ocidente, no meio da Loja e, atualmente, voltando ao original, retornou para o Oriente.*”

O local correto do Altar de Juramentos é no Oriente, como extensão do Altar, que fica em frente ao Venerável Mestre. Ele nem existia, nos primórdios da Maçonaria moderna, já que as Três Grandes Luzes Emblemáticas da Maçonaria – Livro da Lei, Esquadro e Compasso – ficavam sobre esse Altar mencionado, no Oriente. Depois, é que foi introduzido um tamborete, ou uma pequena mesa, para conter as Três Grandes Luzes, colocada junto ao Altar e considerada uma extensão dele.”

Como foi dito, essa é a informação para o REAA.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017